

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE INDÍGENA
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE INDÍGENA
COORDENAÇÃO DE APOIO À GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE

A avaliação do processo de formação de AIS implementado nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas dar-se-á nos três níveis do Sub-Sistema de Saúde Indígena.

No nível operacional, a avaliação das competências dos AIS será feita pelo Enfermeiro da equipe multidisciplinar que desenvolve as ações de Instrutor/supervisor do processo de formação. Este, além de trabalhar o conteúdo teórico-prático previsto nos Módulos para os períodos de Concentração, também estará fazendo o acompanhamento dos AIS no processo de trabalho, ou seja, fará a avaliação de desempenhos nos períodos de Dispersão, em um processo de integração ensino-serviço.

A partir da avaliação processual, utilizando os instrumentos apropriados para avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes que integram os Módulos, o instrutor/supervisor fará um diagnóstico da situação de aprendizagem dos alunos, identificando os casos que requerem recuperação paralela. Ao final de cada módulo, através de avaliação de produto final, o instrutor/supervisor emitirá o conceito de APTO ou NÃO-APTO. Os alunos considerados APTOS prosseguirão para o Módulo seguinte. Os NÃO APTOS serão submetidos a outras alternativas pedagógicas, até que possam estar em condições de aptidão, evitando-se a reprovação do aluno.

No nível intermediário, a avaliação gerencial será realizada por técnicos do DSEI, preferencialmente enfermeiro, através do acompanhamento sistemático do processo de formação dos AIS, identificando os eventuais problemas, suas possíveis causas e apontando propostas de solução dos mesmos. Para tal, será utilizado um impresso para avaliação quantitativa de produtos do processo de formação, tomando por base os desempenhos previstos para os AIS a cada Módulo, referenciados a metas quantificadas.

Nos DSEI, cada AIS terá uma pasta onde serão arquivados todos os instrumentos de avaliação utilizados nos períodos de Concentração e Dispersão de cada Módulo, de modo a compor seu Histórico Escolar, com fins de legitimação.

As fichas de avaliação final serão encaminhadas para a sede do DSEI e para a Escola conveniada, responsável pelo acompanhamento pedagógico do processo.

Em um terceiro nível, torna-se necessário o acompanhamento sistemático por parte dos técnicos do DESAI, não somente do processo de formação dos AIS, como também da atuação da equipe multidisciplinar em seus aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos. Tal avaliação será feita através de visitas programadas aos diversos Distritos, principalmente ao final de cada Módulo da Formação dos AIS, com vistas à avaliação do processo local a cada Módulo e ao planejamento do Módulo subsequente.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE INDÍGENA
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE APOIO À GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Instrução Interna nº 01/2001 / / 2001

Assunto: Avaliação do processo ensino-aprendizagem

O Diretor do Departamento de Saúde Indígena, na forma das atribuições previstas, considerando:

- as diretrizes emanadas do Documento -----;
- a necessidade de assegurar uniformidade das ações de avaliação do processo ensino-aprendizagem em face da proposta pedagógica para a formação de Agentes Indígenas de Saúde;
- o Convênio de Cooperação Técnica firmado com as Instituições Formadoras que acompanham a formação de Agentes Indígenas de Saúde;

R E S O L V E :

1. Implementar um Sistema de Avaliação da Aprendizagem adequado à metodologia de ensino crítico-reflexiva adotada neste processo de formação, nas seguintes modalidades:
 - a) **avaliação de processo**, que proporciona informações para acompanhar e corrigir a ação pedagógica durante cada passo das seqüências de atividades propostas;
 - b) **avaliação de produtos parciais ou desempenhos**, que procura determinar o resultado do processo cumulativamente, verificando o desempenho profissional alcançado em cada módulo. A avaliação de produto é essencialmente legitimadora, consistindo no somatório das avaliações de processo.
2. Utilizar os seguintes instrumentos para este sistema de avaliação, conforme orientações em anexo.
 - a) **Lista de Observações (Check-list);**
 - b) **Registro de Fatos;**
 - c) **Atividades de Papel e Lápis;**
 - d) **Desempenho Final de Módulo;**
 - e) **Desempenho Final do processo de formação.**

3. As atividades didáticas de **recuperação** deverão ocorrer ao longo do processo. Nos casos em que os alunos não dominarem os conteúdos RELEVANTES previstos, as atividades de **recuperação** serão desenvolvidas também após a avaliação de produto parcial de cada módulo.

4. Ao final de cada Módulo a avaliação de **Desempenho Final de Módulo** infere se o aluno está ou não **APTO** a prosseguir para o Módulo seguinte. Aos alunos considerados **NÃO-APTOS** serão oportunizadas atividades de **recuperação**. Esta avaliação de produto parcial será efetuada em quatro vias, sendo cada uma encaminhada à Chefia do DSEI ao DESAI, à Instituição Formadora e à pasta individual do aluno.

5. Ao final do processo de formação a avaliação de **Desempenho Final** infere se o aluno está ou não **APTO** à qualificação profissional como Agente Indígena de Saúde. Esta avaliação de produto final será efetuada em quatro vias, sendo cada uma encaminhada ao DESAI, à Chefia do DSEI, à Instituição Formadora e à pasta individual do aluno.

6. De posse dos registros de avaliação final que compõem o **Histórico Escolar** e o **Certificado de Conclusão de Curso** a nível de qualificação básica emitido pelo DESAI ou pela Instituição Formadora conveniada, o aluno poderá pleitear o aproveitamento de seus estudos junto a qualquer instância formadora, com vistas à continuidade da formação profissional na área da saúde.

7. Os instrumentos utilizados no decorrer do processo de deverão ser arquivados em pastas individuais na sede do DSEI, ficando à disposição da Supervisão Técnica e Pedagógica a ser exercida pela Chefia do DSEI e pela Coordenação da Instituição Formadora conveniada. Constituem-se em documentos comprovadores da aprendizagem do aluno para efeito de composição de seu histórico escolar.

ANEXOS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para acompanhar e documentar a avaliação diagnóstica do processo ensino-aprendizagem existem vários instrumentos, com distintas características e adequados a diferentes situações, mas todos de modo geral requerem uma observação dirigida e atenta por parte do supervisor.

a) Lista de Observações (Check-list);

Este instrumento é freqüentemente usado para acompanhar a evolução do aluno no desenvolvimento de ações ou procedimentos que podem ser desdobrados em uma lista de operações que decompõem o processo de trabalho, segundo diferentes técnicas. O instrutor/supervisor, observando o comportamento do educando, marcará sua presença (SIM) ou ausência (NÃO).

É importante realizar observações freqüentes em distintos momentos para acompanhar a evolução progressiva do desempenho. Nesse sentido, é fundamental o diálogo educativo com o educando sobre cada um dos pontos ou operações inadequadas, de modo a refletir, corrigir, e aprofundar a aprendizagem.

Os SIM ou NÃO não devem ser interpretados como qualificação, mas como informação descritiva do desempenho do educando em determinada operação, de modo a facilitar o acompanhamento e reajuste do processo ensino-aprendizagem.

Exemplo:

NOME DO ALUNO: _____ UNIDADE: _____

ATIVIDADE	DESEMPENHOS	DATAS			
		03/05	24/05	08/06	20/06
TERMOMETRIA	• Segura o termômetro pela extremidade oposta ao bulbo;	SIM	SIM	SIM	SIM
	• Limpa bem o instrumento;	NÃO	SIM	SIM	SIM
	• Faz baixar a coluna de mercúrio a menos de 36°C antes de usá-lo;	NÃO	NÃO	SIM	SIM
	• Enxuga as axilas do paciente;	NÃO	NÃO	SIM	SIM
	•				
	• Coloca o termômetro nas axilas por tempo suficiente (3 a 5 minutos);	SIM	NÃO	SIM	SIM
	• Proceda corretamente a leitura;	NÃO	SIM	NÃO	SIM
	• Anota o resultado.	SIM	SIM	SIM	SIM

b) Registro de Fatos:

Este instrumento é usado para situações que se apresentem de forma espontânea, sem previsão de padronização. O supervisor deve observar e registrar situações **inadequadas** de aprendizagem do aluno e, em seguida, dialogar com ele, de modo que este tenha a oportunidade de expressar-se sobre as causas de sua ação, refletir sobre as mesmas junto com o supervisor e determinar os entraves concretos que ele está tendo na assimilação da aprendizagem. Com base neste diálogo, o supervisor programará uma série de situações de aprendizagem que levem o aluno a superar as dificuldades detectadas e entender o porquê da necessidade de superá-las. Também se registram os comportamentos **adequados**, com o imediato diálogo-reflexão que reforça e fixa a conduta positiva. O registro de fatos permite:

- reunir evidências concretas sobre o alcance real de certos objetivos, tanto em desempenho técnico como em comportamento social, mudança de atitudes e traços de personalidade, etc.;
- detectar desajustes entre o comportamento e os objetivos esperados, como também as causas e os pontos de entrave que prejudicam o processo;
- oferecer uma oportunidade educativa para refletir e aprofundar os comportamentos cotidianos de modo a confirmá-los ou corrigi-los.

Para que o Registro seja um instrumento útil deve ser utilizado freqüente e sistematicamente, de modo a acompanhar a evolução do comportamento do educando através do tempo, mediante sucessivas observações e entrevistas. O registro deve ser sintético, mas claro, de modo a retratar a situação, o comportamento significativo e o resultado da entrevista-diálogo.

NOME DO ALUNO: _____ **UNIDADE:** _____

DATA	DESCRIÇÃO DO FATO OBSERVADO	ENTREVISTA COM O ALUNO

b) Atividades de Papel e Lápis:

No desenvolvimento das seqüências de atividades pedagógicas, o aluno realiza atividades "de papel e lápis", mediante desenhos, croquis, preenchendo listas, completando quadros, ou mesmo fazendo registros de atendimentos em situações de serviço. Porém, ao mesmo tempo, estas atividades oportunizam a avaliação permanente pelo instrutor, na medida em que através delas se evidenciam progressos ou dificuldades do aluno.

Tais registros constituem-se em importantes fontes para avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Exemplo:

REGISTRO DE ATENDIMENTOS

NOME DO PACIENTE	SINAIS E SINTOMAS	DOENÇA PROVÁVEL	ATENDIMENTO REALIZADO	ENCAMINHAMENTO	NOME DO ALUNO

d) Desempenho Final de Módulo:

NOME DO ALUNO _____ UNIDADE: _____

MÓDULO INTRODUTÓRIO		
DESEMPENHO FINAL	SIM	NÃO
Desenvolve trabalhos educativos junto à comunidade utilizando técnicas participativas e material didático e envolvendo as lideranças locais e professores.		
Participa do planejamento de visita para cadastro de famílias, apresenta-se à família explicando os objetivos da visita, faz-se entender e organiza a informação, levanta e registra dados para compor o cadastro, mantém atualizados o cadastro e o fluxo de informações etc.		